



**COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR DE SANTA CATARINA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE FLORIANÓPOLIS
BIBLIOTECA CRUZ E SOUSA**

**MATERIAL DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS**

**FLORIANÓPOLIS
2009**

CESUSC - Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina
FCSF - Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis
<http://www.cesusc.edu.br>

Prudente José Silveira Mello
DIRETOR INSTITUCIONAL

Cláudio Marlus Skora
DIRETOR GERAL DA FACULDADE

João Silveira
DIRETOR FINANCEIRO

Fábio Lorensi do Canto
BIBLIOTECÁRIO

ELABORAÇÃO
Hellen Christina Ferreira
Naira Tomiello
Leonardo Ripoll Tavares Leite
Edson Mário Gavron

REVISÃO
Fábio Lorensi do Canto

Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina. Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis. Biblioteca Cruz e Sousa.

C737 Material de orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos - Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina. Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis. Organização: Hellen Christina Ferreira, Naira Tomiello, Leonardo Ripoll Tavares Leite, Edson Mário Gavron. – Florianópolis: CESUSC, 2008. 16 f.

1. Metodologia científica. 2. Trabalhos acadêmicos

APRESENTAÇÃO

Este material tem por objetivo orientar o aluno na realização dos seus trabalhos acadêmicos de caráter geral.

Realizado em conjunto com a professora Naira Tomiello e a equipe da Biblioteca CESUSC, o presente Manual leva em consideração as necessidades dos alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos, com o objetivo de auxiliar os mesmos em suas dificuldades de normalização observadas pela professora.

As normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas foram utilizadas como fonte orientadora, bem como alguns livros voltados para a área de metodologia científica.

SUMÁRIO

1	ARTIGO.....	6
2	PAPER.....	8
3	RESENHA.....	10
4	ESTUDO DE CASO.....	12
5	RESUMO.....	14
6	FICHAMENTO.....	15
7	REFERÊNCIAS.....	16
8	APÊNDICE.....	17

1 ARTIGO

Conceito:

O artigo consiste na elaboração de um texto, “com autoria declarada, que apresenta e discute conceitos, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (GARCIA, 1998, p. 285).

Objetivos da redação de um artigo:

- ◇ Divulgar pesquisas com o intuito de avançar no conhecimento científico;
- ◇ Estudar temas clássicos com enfoques contemporâneos;
- ◇ Aprofundar discussões de temas para buscar novos resultados.

Estrutura do artigo:

A estrutura de um artigo para publicação impressa está explícita na norma NBR6022 da ABNT, e seus elementos consistem em:

Pré-Textual

- ◇ Título do trabalho e subtítulo (se houver);
- ◇ Autor, local de atividade e endereço eletrônico;
- ◇ Resumo na língua do texto – Conforme NBR 6028 da ABNT - Não deve ultrapassar 250 palavras e no final deve conter as palavras-chave.

Textual

- ◇ Introdução;
- ◇ Desenvolvimento;
- ◇ Conclusão.

Pós-Textual

- ◇ Referências – Conforme NBR 6023 da ABNT;
- ◇ Notas;
- ◇ Glossário;
- ◇ Apêndices;
- ◇ Anexos.

Formatação:

A formatação do artigo deve seguir as regras da ABNT – NBR14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

Item	Descrição
Papel	Branco – formato A4, digitação na cor preta.
Espaçamento	1,5 cm. Com exceção para as citações com recuo de 4 cm (citação longa com mais de 3 linhas) que devem ter espaço simples.
Fonte	New Times Roman ou Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações longas com recuo de 4 cm.
Alinhamento do texto	Justificado
Margem	Esquerda e superior 3 cm. Direita e inferior de 2 cm.

Obs.: Caso o artigo seja submetido a uma revista, sua formatação deve seguir as diretrizes impostas pelo próprio periódico.

2 PAPER

Conceito:

Paper trata-se de uma análise feita a um texto. Para Medeiros (2004, p. 254), um paper é “o desenvolvimento de um ponto de vista acerca de um tema, uma tomada de posição definida e a expressão dos pensamentos em forma original”.

Objetivos da redação de um paper:

- ◇ Estimular, no acadêmico, a atividade científica;
- ◇ Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico;

Estrutura de um paper:

Assim como um artigo, o paper possui 03 elementos:

Pré-Textual

- ◇ Título do trabalho;
- ◇ Autor, local de atividade e endereço eletrônico;
- ◇ Resumo – Conforme NBR 6028 da ABNT - Não deve ultrapassar 250 palavras e no final conter as palavras-chave.

Textual

- ◇ Introdução;
- ◇ Desenvolvimento;
- ◇ Conclusão.

Pós-Textual

- ◇ Referências - Conforme NBR 6023 da ABNT;
- ◇ Notas;
- ◇ Glossário;
- ◇ Apêndices;
- ◇ Anexos.

Formatação:

A formatação de um paper deve seguir as regras da ABNT – NBR14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

Item	Descrição
Papel	Branco – formato A4, digitação na cor preta.
Espaçamento	1,5 cm. Com exceção para as citações com recuo de 4 cm (citação longa com mais de 3 linhas) que devem ter espaço simples.
Fonte	New Times Roman ou Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações longas com recuo de 4 cm.
Alinhamento do texto	Justificado
Margem	Esquerda e superior 3 cm. Direita e inferior 2 cm.

Obs.: A extensão de um paper não deve ultrapassar duas páginas.

3 RESENHA

Conceito:

A resenha é um resumo da obra analisada, em que o leitor deve manifestar a sua opinião. Segundo Andrade (apud MEDEIROS, 2004, p. 158), a resenha é definida como um “tipo de resumo crítico, contudo mais abrangente: permite comentários e opiniões, inclui julgamentos de valor, comparações com outras obras [...]”.

Alguns autores dividem a resenha em dois tipos: *crítica* ou *informativa* (também conhecida como *descritiva*). Nesse caso, de acordo com Severino (2003, p. 131), a resenha é informativa “quando apenas expõe o conteúdo do texto”, ficando similar a um resumo; e crítica “quando se manifesta sobre o valor e o alcance do texto analisado”. De acordo com o autor, ela também poderia ser *crítico-informativa* “quando expõe o conteúdo e tece comentários sobre o texto analisado”.

Objetivos da redação de uma resenha:

- ◇ Desenvolver capacidade de síntese, interpretação e crítica;
- ◇ Contribuir para desenvolver a mentalidade científica e levar ao trabalho monográfico;
- ◇ Propor novos enfoques sobre o mesmo tema;
- ◇ Destacar e comentar aspectos relevantes.

Estrutura da resenha:

A estrutura de uma resenha é citada por Medeiros (2004) e consiste em:

Apresentação

A resenha não contém capa, por isso deve-se iniciá-la com os dados da faculdade e do resenhista (cabeçalho).

Título

A resenha não possui título, porém no mesmo local é inserida a referência do texto a ser analisado (Conforme NBR 6023 da ABNT).

Conteúdo

Obs.: o autor da resenha pode ficar livre quanto à abordagem dos itens a seguir. Não é obrigatória a utilização de todos; o texto, porém, deve ser condizente com o conceito de resenha apresentado no início deste material.

- ◇ Credenciais do autor – Informações sobre o autor, nacionalidade, formação universitária, títulos livros ou artigos publicados;
- ◇ Resumo da obra – Resumo das idéias principais da obra. De que trata o texto? Qual sua característica principal? Exige algum conhecimento prévio para entendê-la? Descrição do conteúdo dos capítulos ou partes da obra;
- ◇ Conclusões da autoria.
- ◇ Metodologia e técnicas utilizadas pelo autor.
- ◇ Quadro de referência do autor: Que teoria serve de apoio ao estudo apresentado? Qual o modelo teórico utilizado?
- ◇ Crítica do resenhista: Julgamento da obra. Qual a contribuição da obra? As idéias são originais? Como é o estilo do autor: conciso, objetivo ou simples? Idealista ou realista?
- ◇ Indicações do resenhista: A quem é dirigida a obra? É endereçada a que disciplina? Pode ser adotada por algum curso?

Formatação:

A formatação da resenha deve seguir as regras da ABNT – NBR14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

Item	Descrição
Papel	Branco – formato A4, digitação na cor preta.
Espaçamento	1,5 cm. Com exceção para as citações com recuo de 4 cm (citação longa com mais de 3 linhas), que devem ter espaço simples.
Fonte	New Times Roman ou Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações longas com recuo de 4 cm.
Alinhamento do texto	Justificado
Margem	Esquerda e superior 3,0 cm. Direita e inferior 2,0 cm.

Obs.: O **Apêndice A** apresenta um modelo de resenha.

4 ESTUDO DE CASO

Conceito:

O estudo de caso é uma metodologia que pode ser adotada na investigação prática de um trabalho. É um estudo detalhado, com base em dados coletados em um ou mais locais ou grupos de pesquisa, como as organizações e seus setores, ou as pessoas e seus grupos. Segundo Cervo e Bervian (2005, p. 67), o estudo de caso “é a pesquisa sobre um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo do seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida”. Pode-se dizer, assim, que o estudo de caso é uma verificação da prática em relação à teoria estudada em sala de aula.

Objetivos do estudo de caso:

- ◇ Permitir ao aluno relacionar o conteúdo acadêmico à prática profissional;
- ◇ Desenvolver a capacidade de formular questões e identificar soluções adequadas;
- ◇ Compreender o contexto e os processos que compõem o fenômeno estudado.

Estrutura:

Como o estudo de caso é uma metodologia a ser aplicada em trabalhos acadêmicos, a sua estrutura deve ser a mesma adotada para a execução de trabalhos em geral.

Elementos Pré-Textuais

- ◇ Capa;
- ◇ Resumo – Conforme NBR 6028 da ABNT - Não deve ultrapassar 250 palavras e no final conter as palavras-chave;
- ◇ Sumário.

Elementos Textuais

- ◇ Introdução: apresentação do tema e problema; unidade de estudo; objetivos; questões de pesquisa; viabilidade do estudo.

- ◇ Desenvolvimento: revisão de literatura; Metodologia – Estudo de caso (delineamento do caso, instrumento de coleta e análise dos dados); apresentação dos resultados;
- ◇ Conclusão: síntese dos principais aspectos do caso e recomendações.

Elementos Pós-Textuais

- ◇ Referências - Conforme NBR 6023 da ABNT;
- ◇ Apêndices;
- ◇ Anexos.

Formatação:

A formatação do trabalho deve seguir as regras da ABNT – NBR14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

Item	Descrição
Papel	Branco – formato A4, digitação na cor preta.
Espaçamento	1,5 cm. Com exceção para as citações com recuo de 4 cm (citação longa com mais de 3 linhas) que devem ter espaço simples.
Fonte	New Times Roman ou Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações longas com recuo de 4 cm.
Alinhamento do texto	Justificado
Margem	Esquerda e superior 3 cm. Direita e inferior 2 cm.

5 RESUMO

Conceito

É a apresentação concisa de um determinado texto. Proporciona ao leitor as partes mais relevantes, fornecendo-lhe uma rápida demonstração do conteúdo e conclusões do texto (OLIVEIRA, 2007, p. 98).

Objetivos

Economizar o tempo do leitor, estimulando ou não a leitura do texto na íntegra, sendo utilizado como difusor de informações contidas nos diversos textos.

Tipos de Resumo

Informativo: Informa ao leitor sobre a finalidade, metodologia, resultado e conclusões do texto, contendo informações suficientes para que ele possa optar em dispensar a leitura integral do texto.

Indicativo: Expõe de forma geral os principais pontos do texto, sem mencionar os pontos secundários, dados qualitativos e quantitativos. Sua extensão é menor que o informativo, sendo necessário ao leitor fazer uma consulta integral do texto.

Extensão:

Para teses, dissertações e monografias: de 150 a 500 palavras;

Para artigos: de 100 a 250 palavras;

Resumo de outros tipos de textos fica em torno de 1/3 da extensão do material, que pode variar de acordo com a exigência do solicitante.

6 FICHAMENTO

Conceito

É um registro do material a ser estudado e que vai possibilitar futuramente ao pesquisador/acadêmico ganhar tempo, quando necessitar consultar ou escrever sobre determinado assunto. (OLIVEIRA, 2007, p. 113)

O fichamento é uma ferramenta que auxilia na elaboração de trabalhos acadêmicos e pesquisas.

As fichas resultantes da leitura do pesquisador/acadêmico são encontradas normalmente em três formatos:

- ◇ **Ficha analítica:** é uma análise do material pesquisado.
- ◇ **Ficha citação:** é a transcrição do texto, na íntegra, que posteriormente poderá ser usada nos textos científicos como uma citação direta.
- ◇ **Ficha de resumo:** trata-se da elaboração de um resumo da obra ou parte dela.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação. Resumo. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação. Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GARCIA, Eduardo Alfonso Cadavid. **Manual de sistematização e normalização de documentos técnicos**. São Paulo: Atlas, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**: técnicas de pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2003.

Cabeçalho

Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina – CESUSC
Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis – FCSF
Curso de Graduação em Administração de Empresas
Disciplina de Metodologia da Pesquisa I
Professora: Naira Tomiello
Acadêmico: _____ Turma: ADM61

Referência

AMATO NETO, João (Org.). **Redes entre organizações**: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005. 264 p.

Introdução

O tema Redes Organizacionais vem sendo muito debatido ultimamente, levando à publicação de um grande número de pesquisas, artigos e livros com diferentes visões e métodos de abordagem. O livro, organizado por João Amato Neto, reforça essa tendência, abordando as redes organizacionais pela visão de profissionais de engenharia de produção.

Credenciais do autor

O organizador vem atuando com pesquisas na área de Tecnologia e Organização Industrial, com ênfase em redes estratégicas de cooperação. Um dos frutos dessas atividades é justamente o livro Redes Entre Organizações, caracterizado por uma coletânea de textos acadêmicos elaborados por docentes, alunos de pós-graduação e de graduação, que participam do núcleo de pesquisa em Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento – Redcoop – vinculado ao Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo Universidade de São Paulo.

Resumo da obra

A inserção de uma ampla variedade de tópicos em 15 capítulos, distribuídos ao longo de somente 264 páginas, acaba penalizando o leitor pela falta de profundidade nos temas, mas a rica e extensa bibliografia convida e permite ao leitor mais dedicado buscar maiores detalhes nos livros e artigos indicados. São contemplados tópicos como redes dinâmicas, organizações virtuais, cadeias produtivas, *clusters*, gestão do conhecimento e eficácia operacional, sem, no entanto, abordar as tênues diferenças entre os diversos termos relacionados às estratégias cooperativas. A obra também abrange um amplo conjunto de setores, sendo citados casos e exemplos nos setores de eletrônica, têxtil, calçados, construção civil, organizações não governamentais e agronegócios, sendo citados exemplos de organizações nacionais e transnacionais.

Indicações
do
resenhista

A riqueza do livro está justamente nessa variedade de assuntos, em que o leitor pode acompanhar diversas abordagens e visões, tendo destaque para os exemplos das organizações nacionais. Desse modo, caracteriza-se como uma obra direcionada aos iniciantes no estudo de redes organizacionais, ou para aqueles que desejam uma visão ampla em diversos setores da economia nacional. A leitura do livro traz à tona diversas discussões, sugestões de pesquisa e ações que possam estimular ao desenvolvimento das inter-relações, bem como o processo de geração e difusão do conhecimento entre as organizações.

Credenciais
do autor /
Resumo

No conjunto de capítulos apresentados, o leitor poderá encontrar tópicos e informações relevantes de acordo com o interesse individual, justificando a validade da obra como um todo. Como exemplo, os capítulos realizados por Marly Monteiro de Carvalho, João Amato Neto, Afonso Fleury, Fernando José Barbin Laurindo e Renato Garcia abordam com propriedade as redes organizacionais em empresas que compõem o complexo eletrônico, sendo, esses autores, responsáveis por outros estudos relevantes sobre a dinâmica desse setor. Outro exemplo relevante é o estudo elaborado por Roberta de Castro e Souza, que contempla a difusão da inovação no setor de agronegócios, revelando riqueza e possibilidades de estudos, pesquisa e ações em um dos setores mais importantes na Economia Brasileira.

Indicações /
Crítica do
resenhista

O livro mostra-se útil para utilização em aulas de graduação, bem como para estudiosos de redes organizacionais no Brasil, pois a referência bibliográfica é vastíssima, e podem ser identificados os profissionais e centros de estudos que vêm realizando estudos nessa área no Brasil. Adicionalmente, a relevância dos temas abordados e a qualificação dos profissionais responsáveis pela obra convidam ao leitor a dedicar mais horas de estudos em alguns dos itens apresentados.

Crítica do
resenhista

Enfim, a variedade de assuntos abordados nos quinze capítulos deste livro permite uma visão geral e introdutória às redes organizacionais, atraindo pesquisadores para a realização de pesquisas, estudos e ações que possam levar ao aprimoramento das redes entre organizações.